

CORONAVÍRUS

Bebel: alimentos e higiene às famílias carentes

Parlamentar e Sincomerciários solicitam doação a comerciantes; ação é desenvolvida desde o dia 23 de março

A deputada estadual Professora Bebel vem realizando desde o último dia 23 de março campanha de arrecadação de produtos alimentícios e de higiene destinados a famílias de baixa renda em função da pandemia do coronavírus. Nesta campanha, o gabinete estendido da Professora Bebel na cidade foi transformado em posto de recebimento de produtos da campanha, na rua Governador Pedro de Toledo, 1765, e funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.

Como a situação das famílias mais carentes deve se agravar em função da pandemia, a deputada Bebel diz que o momento é de solidariedade e há necessidade de a população se ajudar, principal-

mente às famílias que não dispõem de recursos. Nesta semana, inclusive, a deputada e o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba, Vitor Roberto Previde, encaminharam ofício à gerência de estabelecimentos comerciais solicitando a doação de produtos. "Convido empresários e comerciantes a também se lançarem nessa campanha de solidariedade. Temos que nos unir. O momento é de solidariedade e temos que ser solidários e ajudar os que mais precisam", diz ela que já fez a doação de diversas cestas de alimentos nesses últimos dias.

Para a Professora Bebel, além de se tomar todos os cuidados de higiene e de isolamento recomendados pelas organizações de

saúde, "temos também que nos preocupar e, a medida do possível, ajudar as famílias mais carentes que sentirão, com certeza, ainda um maior impacto desta crise provocada por esta pandemia. O coronavírus é sério e não podemos aterrorizar, mas temos que nos cuidar, nos isolar e a cada um que se cuida, vamos evitar que outras pessoas sejam contagiadas. Vamos cuidar e ter cuidados com as nossas crianças, nossos idosos, enfim, com todos nós. Precisamos estar todos vivos para lutar por um Brasil melhor, um Estado de São Paulo melhor e uma Piracicaba cada vez melhor para todos", diz, convidando a quem puder que participe desta campanha de solidariedade.



Gabinete da deputada Professora Bebel é posto de arrecadação de produtos para a campanha

PANDEMIA

Projeções matemáticas reforçam isolamento social

O isolamento social, medida defendida por diversos especialistas e adotada em grande parte do mundo para conter o avanço do novo coronavírus, tem eficácia comprovada também nos estudos matemáticos. De acordo com uma análise hipotética realizada pela professora doutora Maria Beatriz Ferreira Leite, da Faculdade de Matemática da PUC-Campinas, a restrição do contato social da população seria capaz de evitar milhares de novos casos da Covid-19.

A estimativa da docente, que possui experiência na área de modelagem matemática em epidemiologia - que busca entender o comportamento das doenças a partir de informações quantitativas e qualitativas -, deriva da hipótese de aplicação de restrições de deslocamento a indivíduos assintomáticos da Covid-19, evitando a propagação da doença. Segundo dados do Ministério da Saúde, cerca de 86% das pessoas não apresentam sintomas.

Nas duas projeções realizadas, supõe-se a existência de nove casos assintomáticos para cada um caso sintomático. Leva-se em consideração, ainda, a taxa de transmissibilidade divulgada de 2,5 para Covid-19. Em outras palavras, um indivíduo infectado poderia transmitir a doença para, em média, outras 2,5 pessoas.

No primeiro cenário, em que não há medida de isolamento social, o total de contaminações que decorrem dos indivíduos assintomáticos chega a 5.245 casos, sendo 525 sintomáticos. Levando em conta que 20% dos pacientes que manifestam sintomas evoluem para quadros graves e necessitam de internação, a demanda hospitalar seria de, aproximadamente, 105 leitos.

No segundo cenário, é admitida a adoção de uma ação restritiva na qual, hipoteticamente, dos nove indivíduos assintomáticos, cinco permanecem em casa. Nesta situação, o número total de infec-

tados cai para 2.297, impedindo o contágio de quase 3 mil pessoas em relação à primeira demonstração. "Mesmo com suposições extremamente simplificadas, é evidente o efeito provocado por tal medida restritiva. As curvas referentes ao cenário 2 mostram que o isolamento social reduz o número de casos e faz com que a curva cresça mais lentamente, retardando o tempo de espalhamento da doença e minimizando os impactos nas demandas hospitalares. Medidas assim devem ser adotadas no início da epidemia para conter o avanço", afirma a professora.

Com base em tais projeções, que podem ser desenvolvidas através de diferentes conteúdos e ferramentas (estatística, equações, sistemas dinâmicos etc.), os matemáticos vêm sendo utilizados como grandes aliados para análise de dados e tomada de decisões, contribuindo, por exemplo, na identificação de fatores que influenciam a disseminação da doença, na

definição de medidas preventivas, na escolha das estratégias de controle, vacinação, entre outras.

"É preciso ponderar que os parâmetros envolvem fatores distintos, como a taxa de contágio, a duração do período de incubação, a duração do período infeccioso. Além disso, as informações se diferem no que diz respeito às condições ambientais, sociais, culturais e econômicas, fazendo com que a proliferação de doenças se comporte de maneiras variadas em diferentes locais", destaca Maria Beatriz.

Para ela, porém, a luta contra o coronavírus é uma tarefa de cada indivíduo e deve ser encarada com responsabilidade por toda a sociedade. "O desfecho e as consequências de uma epidemia não estão pré-determinadas e dependem das ações individuais e coletivas. O potencial contagioso do vírus depende do comportamento social e das escolhas de cada um de nós", complementa.

ESTADO

Governo: mais R\$ 97 mi em doações de empresas

O governador João Doria (PSDB) anunciou, nessa segunda (30), a arrecadação de R\$ 97 milhões em dinheiro, equipamentos e materiais para intensificar o enfrentamento ao coronavírus em São Paulo. A arrecadação foi feita pela segunda semana seguida com uma rede de dirigentes e líderes empresariais e já soma R\$ 195 milhões. "Nos estamos solidários, mobilizando o Governo de São Paulo e o setor privado a atender às comunidades, aos desempregados, aos que mais estão sofrendo com a crise econômica e do coronavírus", afirmou o Governador. "Quero agradecer a todas as empresas e dirigentes que, nestas duas reuniões, foram solidários e doaram R\$ 195 milhões ao povo de São Paulo", acrescentou.

Doria participou de uma reunião por teleconferência com 232 representantes de empresas. As doações foram feitas em espécie e também em respiradores para uso em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva), máscaras, equipamentos de proteção individual, alimentos não perecíveis e produtos de higiene. O material será destinado prioritaria-

mente a profissionais de saúde e segurança e moradores de áreas carentes da Grande São Paulo.

CANAL DE DOAÇÕES - A frente responsável pelo recebimento de doações foi criada pelo Comitê Executivo do Governo Covid-19. A comissão que cuida dessa finalidade está estruturada pelo Edital de chamamento público nº 01/2019, processo SPDOC nº 301699/2019, prorrogado até setembro deste ano. Para o Governo de São Paulo, a participação da sociedade civil e de representantes do setor privado é fundamental para o suporte necessário à população no enfrentamento ao coronavírus.

O Fundo Social de São Paulo concentra o recebimento de doações em dinheiro. As transferências podem ser feitas via Banco do Brasil, agência nº 1897-X, conta corrente nº 19.490-5, CNPJ/MF nº 44.111.698/0001-9 ou por boleto bancário. Para mais informações sobre como doar, acesse o site do coronavírus (www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus). Em caso de dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo e-mail doacaodebens@sp.gov.br.

SAÚDE E SEGURANÇA

Ipem-SP mantém atividades relevantes à população

O Ipem-SP, (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia do Governo do Estado, vinculada à Secretaria da Justiça, e órgão delegado do Inmetro, mesmo diante da pandemia do Covid-19, tem mantido serviços que impactam diretamente a saúde e a segurança da população.

Nos laboratórios do instituto ou mesmo nas instalações das empresas fabricantes e importadoras de instrumentos, as atividades de verificação inicial de termômetros clínicos, aparelhos de medição de pressão arterial (esfigmomanômetros), bafômetros (etilômetros) e densímetros continuam ocorrendo normalmente. "A manutenção dessas atividades visa atingir dois objetivos principais: o primeiro, de não paralisar o funcionamento dos fabricantes e dos importadores destes instru-

mentos; o segundo, de garantir que estes instrumentos continuem chegando à população funcionando corretamente, principalmente os termômetros clínicos utilizados para medição da temperatura corporal humana", destacou o superintendente do Ipem-SP, Ricardo Gambaroni.

Nenhum destes instrumentos podem ser colocados no comércio sem a verificação inicial do Ipem-SP. "A verificação inicial ocorre de acordo com regulamentos do Inmetro e objetiva garantir que os instrumentos estejam medindo e funcionando corretamente, haja vista que erros em suas medições causam sérios riscos à saúde, à segurança e à justa relação de consumo", explicou o superintendente.

De acordo com Gambaroni, se um termômetro clínico estiver com um erro de -1,5 °C, uma pessoa

que possui febre não seria diagnosticada, visto que o erro do instrumento faria o profissional de saúde concluir que o paciente está com a temperatura corporal normal. "Por este motivo, antes que estes instrumentos sejam colocados no mercado, o Ipem-SP executa neles a verificação inicial comparando-os com padrões de medição de alta exatidão, garantindo assim que estejam medindo corretamente", destacou.

No caso dos termômetros clínicos, em 2020, até o momento, o Ipem-SP verificou 156.300 unidades. Em 2019, foram 120.000. As verificações em aparelhos de medir pressão arterial, em 2020, até o momento, foram 3.490 aparelhos nos instrumentos utilizados em hospitais e clínicas, e 27.250 na verificação inicial, em fabricantes e importadores destes

instrumentos. Em 2019, o Ipem-SP verificou em hospitais e clínicas 19.992, e 268.660 na verificação inicial em fabricantes e importadores destes instrumentos.

No caso dos bafômetros, em 2020, até o momento, o Ipem-SP verificou 349 unidades na verificação inicial e 578 na verificação periódica. Em 2019 foram 1.500 unidades na verificação e 4.031 na verificação periódica. No caso dos densímetros, em 2020, até o momento, o Ipem-SP verificou 7.878 e em 2019 foram 37.430.

Uma vez verificados, os fabricantes e importadores podem vender estes instrumentos para todo o país com a garantia de que as indicações desses instrumentos estão de acordo com as normas e padrões do Inmetro. Garantia também para os profissionais da saúde e para a população.

COVID-19

Governo do Estado monta força-tarefa para testes

O Governo do Estado de São Paulo vai ampliar a rede de testes para o novo coronavírus no Estado. A medida foi anunciada, nesta quarta-feira (1º), pelo governador João Doria (PSDB), no Palácio dos Bandeirantes. "Vamos reforçar a rede de exames e garantir, desta forma, um monitoramento efetivo sobre a circulação do coronavírus em nosso Estado. Assim, poderemos adotar as medidas necessárias para proteger nossa população", diz Doria.

As unidades regionais do Instituto Adolfo Lutz, sediadas em Santo André, Sorocaba, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto, estarão habilitadas a processar amostras, com capacidade de 500 exames por dia em um primeiro momento, podendo chegar até mil. Nesta semana, chegam, ainda, 20 mil kits de testes importados e 10 mil enviados pela Fiocruz, que serão distribuídos entre



Medida inclui regionais do Adolfo Lutz e do Instituto Butantan pelo Estado

o Instituto Adolfo Lutz e outros laboratórios credenciados.

A Secretaria também passa a processar, a partir de hoje, 720 amostras por dia no Ceac (Centro

Estadual de Análises Clínicas) da Zona Norte, unidade que já é do Governo do Estado. Neste local, serão processadas amostras de 43 hospitais da rede estadual da

Grande São Paulo. A força-tarefa também inclui o processamento de 201 amostras de óbitos suspeitos, que terão diagnóstico final nas próximas 24 horas.



ENTIDADES CONTÁBEIS PAULISTAS E A SECCIONAL SÃO PAULO DA OAB QUEREM QUE DORIA SUSPENDA PRAZOS DAS OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS E ACESSÓRIAS

O CRCSP, as Entidades Contábeis do Estado de São Paulo e a Seccional São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil enviaram manifesto, em 26 de março de 2020, para o governador João Doria (PSDB) requisitando a suspensão e prorrogação dos prazos das obrigações principais e acessórias e anistia das multas e penalidades. O documento foi entregue ao governador pelo deputado estadual Itamar Borges (MDB), favorável ao pleito.

Os presidentes das entidades esclarecem que concordam com os atos restritivos instalados para proteção à vida, orientados pelas autoridades sanitárias, e que os profissionais da contabilidade continuam mantendo seus compromissos com os seus clientes e, principalmente, com a administração pública, processando e cumprindo prazos para entrega de obrigações como a DIR Pessoa Física, EFD, PGDAS – Simples Nacional, eSocial, EFD-Reinf, DCTF, DCTF-Web.

As entidades também lembram que, "além dessas obrigações, a contabilidade é responsável pela apuração e recolhimento dos tributos, elaboração da folha de pagamento das empresas, independente do seu porte, e orientações de cunho trabalhista, área muito requisitada após a publicação da MP 927/2020".

O manifesto nasceu das dificuldades que profissionais da contabilidade e advogados estão enfrentando com a restrição de circulação de pessoas, os afastamentos advindos do contágio pelo Covid-19 e a impossibilidade de execução técnica de todo o trabalho de forma remota.

O manifesto vem assinado pelas entidades: CRCSP, Sescon-SP, OAB São Paulo, Sindcont-SP, - Ibracon, APC, Sescon Campinas, Sescon Baixada Santista, Sescon Tupã, Aescon, Aescon Campinas, Anefac, Apejesp e Fecontesp.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo
Presidente: José Donizete Valentina – Gestão 2020-2021
Rua Rosa e Silva, 60, Higienópolis, CEP 01230-909
Telefone: 11 3824.5400 - www.crcsp.org.br
E-mail: comunicacoes@crcsp.org.br

